



ANÁLISE DE TRILHA PARA CARACTERES ADAPTATIVOS EM GIRASSOL

Autor(es): SILVA, José Antonio Gonsales da¹; KRÜGER, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi¹; SCHWERTNER, Diogo Vanderlei¹; MARTINS, João Augusto¹; GAVIRAGHI, Fernando¹; MATTIONI, Tânia ¹; MATTER, Edegar¹; SILVA, Adair José da¹; FONTANIVA, Cristino¹; ANTONOW, Diovani¹

Apresentador: Jose Antonio Gonsales da Silva

Orientador: Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Kruger

Revisor 1: Valmir Quadros

Revisor 2: Adriano Maixner

Instituição: UNIJUI

Resumo:

A quantificação dos efeitos diretos e indiretos da seleção de um ou mais caracteres sobre outros é de fundamental importância para orientar programas de melhoramento, utilizando-se o procedimento de análise de trilha. Assim, o objetivo do trabalho foi decompor as correlações genéticas dos caracteres adaptativos em girassol em efeitos diretos e indiretos por meio da análise de trilha sobre o rendimento de grãos, de modo a subsidiar programas de melhoramento na seleção de genótipos promissores. O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR)/UNIJUI, localizado no município de Augusto Pestana-RS, durante o ano agrícola de 2008/2009. Foram avaliados 24 genótipos de girassol, em delineamento experimental blocos casualizados com quatro repetições. Foram avaliados os seguintes caracteres agrônômicos: 1. Dias da emergência a floração (DEF, em dias); 2. Dias da floração a maturação fisiológica; 3. Dias da emergência a maturação fisiológica (DEM, em dias); 4. Estatura de plantas (EST, em cm), medida do solo até a inserção do capítulo, e; 5. Número de folhas na floração (NFF, n°), avaliados em três plantas por parcela no momento da maturidade fisiológica; 6. Rendimento biológico por planta (RBP, em g planta⁻¹), ou seja, o peso total de uma planta de girassol (palha+grãos); 7. Rendimento biológico (RB, em kg ha⁻¹), pela conversão do RBP para área de um hectare; 8. Massa de capítulo (MC, em g capítulo⁻¹), sendo o peso total do capítulo (grãos+palha); 9. Diâmetro total do capítulo (DTC, em cm); 10. Diâmetro infértil do capítulo (DIC, em cm), que corresponde a parte central dos capítulos que não apresentava grãos ou de grãos irregulares; 11. Número de grãos por capítulo (NGC, em n°); 12. Massa de grãos do capítulo (MGC, em g); 13. Índice de colheita da planta (ICP), pela relação entre rendimento de grãos (RG) e o rendimento biológico (RB); 14. Índice de colheita do capítulo (ICC), pela relação entre massa de grãos por capítulo (MGC) e massa do capítulo (MC); 15. Massa de mil grãos (MMG, em g) e; 16. Rendimento de grãos (RG, em kg ha⁻¹), pela colheita de 20 capítulos por parcela. A estatura de plantas apresenta efeito direto positivo sobre o rendimento de grãos. O índice de colheita da planta por seus efeitos indiretos e positivos sobre o rendimento de grãos pode ser utilizado indiretamente como caráter de seleção de genótipos produtivos